



MOBILIZAÇÃO NO CONGRESSO CONTRA PROJETO DO AUTOATENDIMENTO NOS POSTOS DE COMBUSTÍVEIS

As lideranças representativas dos trabalhadores frentistas em todo o País estão mobilizadas em procurar parlamentares de cada Estado para consolidarmos uma frente no Congresso Nacional contra o projeto do autoatendimento nos postos de combustíveis.

A mobilização demonstra aos parlamentares o risco de demissão de cerca de 500 mil trabalhadores frentistas em decorrência das emendas parlamentares de iniciativa do deputado federal Kim Kataguiri (DEM-SP), para que seja liberado nos postos de combustíveis o autoatendimento do abastecimento pelos próprios condutores dos veículos.

Lideranças sindicais participaram de reunião com o deputado Otto Alencar Filho (PSD/BA), que preside a Comissão de Desenvolvimento Econômico, Indústria, Comércio e Serviços, onde tramita o projeto de lei, além de argumentar com outros integrantes que analisam o referido projeto de lei. Ouviram de Otto Alencar que “não é cabível aprovar matérias que desempreguem e desorganizem setores da economia”.

O presidente do SINPOSPETRO-BH, Possidônio Valença, e outros dirigentes sindicais, como Wellington Bezerra, do Estado do Espírito Santo e o assessor parlamentar André dos Santos, formado no Departamento Intersindical de Assessoria Parlamentar – DIAP, participaram de reunião com o deputado Lincoln Portela (PL/MG), que afirmou ser “contra as emendas de Kim”, além de sugerir um esforço e união de todos para assegurar a empregabilidade. Este se comprometeu em solicitar apoio e engajamento da bancada do PL na luta pela



manutenção dos empregos nos postos de combustíveis, ameaçado pelo projeto de Kim Kataguiri.

André dos Santos lembrou que devemos ter “atenção permanente, pois um projeto pode ser pautado de uma hora pra outra, sem aviso”.

Vários deputados já manifestaram apoio à luta dos frentistas, entre eles Paulinho da Força, presidente do Solidariedade, Isnaldo Bulhões (líder do MDB) e o próprio presidente da Câmara, Arthur Lira, crítico de “emendas estranhas aos textos originais de MPs ou Projetos”.

O Presidente do SINPOSPETRO-BH Possidônio Valença, reforça que todos devem se engajar nesta luta e mobilizar os parlamentares de suas regiões, inclusive com a formação de frentes de defesa do emprego nas câmaras municipais. “Cada um deve procurar o deputado

de sua região, mostrar os males desta medida, não apenas para os frentistas, mas também para os próprios consumidores, que ficariam sujeitos a todos os riscos com combustíveis em um autoatendimento, além dos riscos de explosões e contaminação por substâncias cancerígenas, como o benzeno. Enfim, é um tipo de atividade que exige treinamento, equipamentos de proteção e cuidados especiais”.



REAJA. DEFENDA SEU EMPREGO. PROCURE SEU SINDICATO